

Unidade 3

Fluxo de Trabalho de Requisitos e Artefatos de Requisitos

Introdução da Unidade

Olá, amigo(a) discente! Seja bem-vindo(a)!

Na unidade 02 foi estudado sobre os tipos de leitores dos requisitos, as técnicas de levantamento e sobre os requisitos funcionais e não-funcionais. Nesta unidade, vamos abordar sobre o fluxo de trabalho de requisitos de acordo com o RUP (IBM, 2007). Nesse fluxo de trabalho, vamos focar na Atividade Analisar o Problema. Nesta atividade vários documentos devem ser preenchidos para um melhor entendimento do projeto.

Para o melhor entendimento dos documentos, o acesso ao link do RUP sugerido como Leitura é essencial.

Objetivos

- Compreender o Fluxo de Trabalho de Requisitos;
- Entender o documento de Visão, Pedido do Investidor, Glossário e Especificações Suplementares.

Conteúdo Programático

Aula 01 – Detalhamento do Workflow de Requisitos

Aula 02 – O que acontece após o Pedidos dos Envolvidos



Quer **assistir às videoaulas** em seu celular? Basta apontar a câmera para os **QR Codes** distribuídos neste conteúdo.

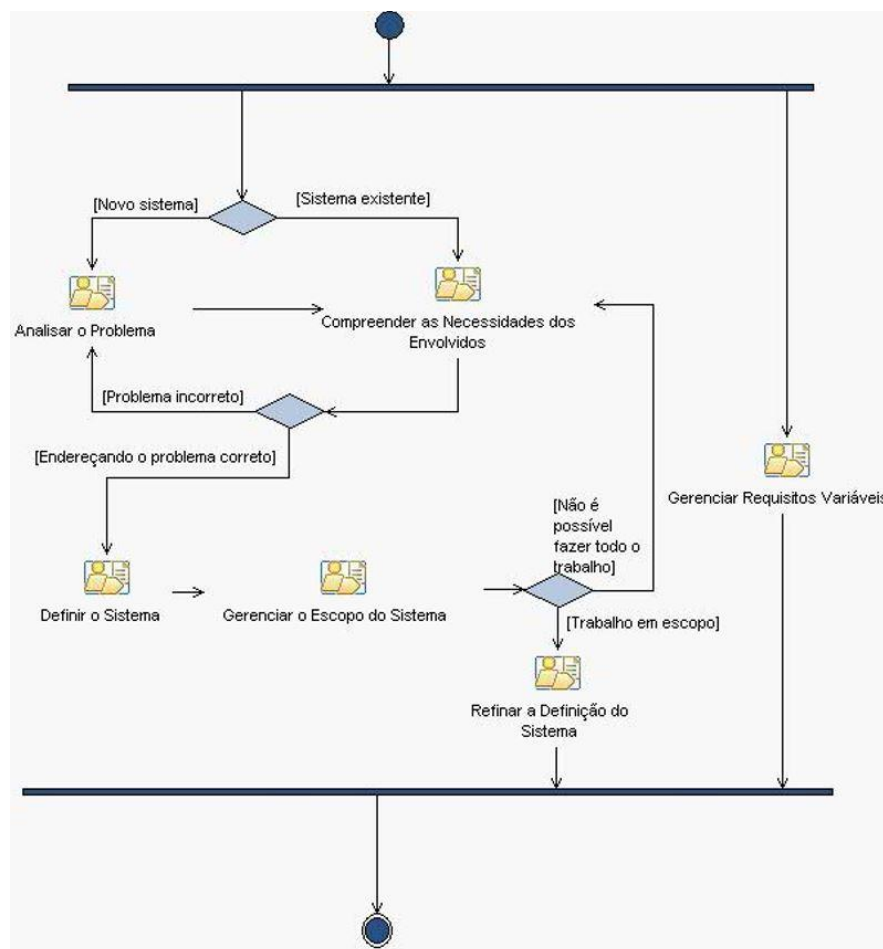
Caso necessário, instale um aplicativo de leitura QR Code no celular e efetue o login na sua conta Gmail.

Detalhamento do Workflow de Requisitos

Conforme a unidade 1 e 2, vimos a importância de saber quem vai ler os documentos de requisitos e também várias maneiras para os documentar. Nesta aula, vamos detalhar o *workflow* da disciplina de Gerenciamento de Requisitos do RUP.

Na Figura 1, temos o detalhamento do *workflow* e é possível observar as atividades como Analisar o Problema, Compreender as atividades dos Envolvidos, entre outros.

Figura 1 - Workflow da Disciplina de Requisitos

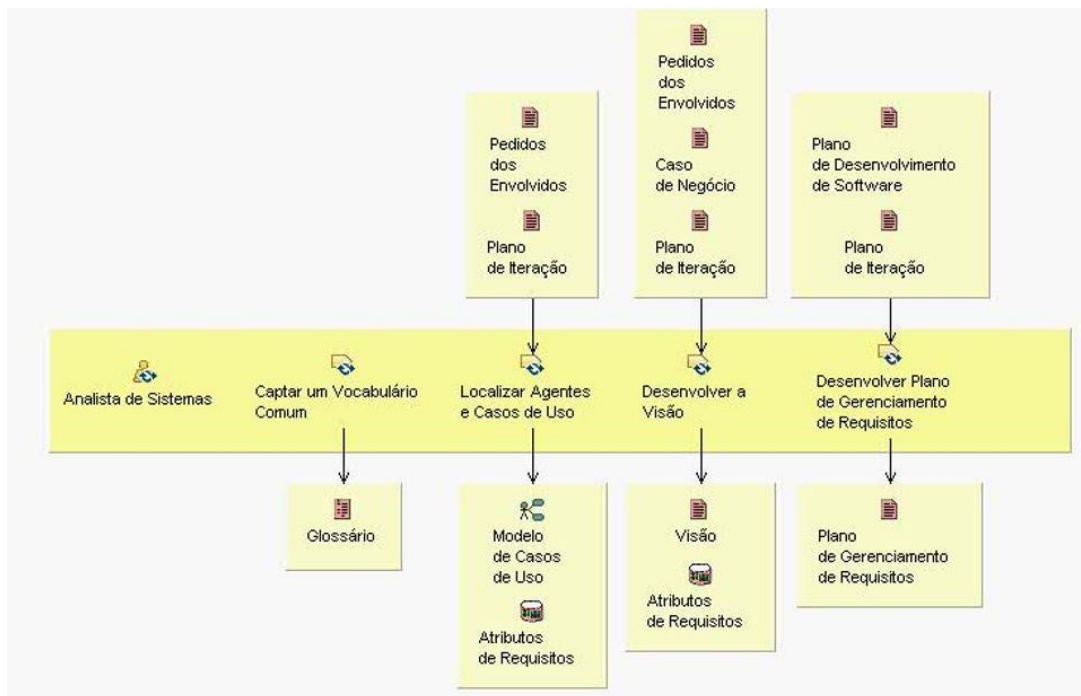


Fonte: IBM,2007.

O foco da nossa aula de hoje é a Atividade **Analisar o Problema**. Essa atividade estabelece acordo sobre o problema a ser resolvido e propõe uma solução de alto nível.

A Figura 2 demonstra o detalhamento da Atividade Analisar o Problema. Pode-se observar vários documentos (artefatos) nesse detalhamento, dentre eles, o Glossário, Pedido do Investidor, Visão que serão abordados nessa aula.

Figura 2 - Detalhamento da Atividade Analisar o Problema



Fonte: IBM,2007.

Na parte central da imagem, pode-se visualizar o **Analista de Sistemas** como responsável pelas tarefas. Essa função lidera e coordena a obtenção de requisitos, delimitando o sistema e definindo sua funcionalidade. Também é possível verificar as tarefas que podem ser executadas.

As tarefas em destaque são:

- Capturar um Vocabulário Comum;
- Localizar Agentes e Casos de Uso;
- Desenvolver a Visão;
- Desenvolver o Plano de Gerenciamento de Requisitos.



Videoaula 1

Utilize o QR Code para assistir!

Agora, assista ao vídeo que aborda sobre o *Workflow* de Requisitos, especificamente sobre a Atividade Analisar o Problema.



A maior parte das tarefas, com exceção do Capturar um Vocabulário Comum, possuem entradas e saídas. Para a realização de cada tarefa, vários artefatos estão envolvidos, por exemplo, para **Localizar Agentes e Casos de Uso** tem-se como entrada o **Pedido dos Envolvidos** e o **Plano de Iteração** e como saída, o **Modelo de Casos de Uso e Atributos de Requisitos**.

Figura 3 - Tirinha



Fonte: <https://bit.ly/3km8Nx2>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Indicação de Leitura

Saiba mais sobre o workflow da disciplina de Requisitos.

Disponível em: <https://bit.ly/3Bh66mH>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Glossário

Como vimos na unidade 2, muitos leitores utilizam os documentos de requisitos. Quando efetuamos o levantamento de requisitos em um sistema, o analista pode se deparar com variados tipos de sistemas, sendo que muitas palavras e termos são utilizados de forma que as pessoas que estão envolvidas nos projetos podem não compreender.

Para ter entendimento de um vocabulário comum a todas as pessoas envolvidas no projeto, pode-se utilizar o artefato **Glossário**. Tem-se um Glossário para o sistema, pois ajudam a evitar interpretações erradas pelos envolvidos no projeto.

Nesse artefato fica registrado os termos do projeto, facilitando o entendimento entre todas as pessoas envolvidas. Os termos devem ser inseridos preferencialmente em ordem alfabética. Os membros do projeto utilizam inicialmente esse artefato para compreender termos que são específicos do projeto. Esse documento também é importante para pessoas que desempenham as seguintes funções:

- Desenvolvedores, que utilizam os termos do Glossário ao projetar e implementar classes, tabelas de banco de dados, interfaces com o usuário e assim por diante;

- Analistas, que utilizam o Glossário para capturar termos específicos do projeto para que possam definir claramente regras de negócios e assegurar que as especificações de requisitos usem esses termos de forma correta e consistente;
- Desenvolvedores de Cursos e escritores técnicos, que utilizam o Glossário para construir material e documentação de treinamento com uma terminologia reconhecida.

Na Figura 4, temos uma parte do template do Glossário. Nele pode-se observar que devemos colocar as definições com suas respectivas descrições.

Figura 4 - Glossário

<Nome do Projeto>	Versão: <1.0>
Glossário	Data: <dd/mm/aa>
<identificador do documento>	

Glossário

1. **Introdução**

*[A introdução do **Glossário** fornece uma visão geral de todo o documento. Apresente quaisquer informações que o leitor possa precisar para entender o documento nesta seção. Este documento é utilizado para definir a terminologia específica do domínio de problema, explicando termos que possam não ser familiares ao leitor das descrições de caso de uso ou outros documentos do projeto. Frequentemente, este documento pode ser utilizado como um dicionário de dados informal, capturando definições de dados para que as descrições de caso de uso e outros documentos do projeto possam focalizar naquilo que o sistema deve fazer com as informações. Este documento deve ser salvo em um arquivo chamado Glossário.]*

 - 1.1 **Objetivo**

*[Especifique o objetivo deste **Glossário**.]*
 - 1.2 **Escopo**

*[Uma breve descrição do escopo deste **Glossário**; a qual(is) Projeto(s) ele está associado e tudo mais que seja afetado ou influenciado por este documento.]*
 - 1.3 **Referências**

*[Esta subseção fornece uma lista completa de todos os documentos mencionados em outra parte no **Glossário**. Identifique cada documento pelo seguinte: título, número do relatório (se for o caso), data e organização responsável pela publicação. Especifique as origens a partir das quais as referências podem ser obtidas. Essas informações podem ser fornecidas por um anexo ou outro documento.]*
 - 1.4 **Visão Geral**

*[Esta subseção descreve o que o restante do **Glossário** contém e explica como o documento é organizado.]*
2. **Definições**

[Os termos definidos aqui formam a substância essencial do documento. Eles podem ser definidos em qualquer ordem desejada, mas, geralmente, a ordem alfabética fornece a maior acessibilidade.]

 - 2.1 **<aTerm>**

[A definição para <aTerm> é apresentada aqui. Devem ser apresentadas tantas informações quantas forem necessárias para o leitor entender o conceito.]
 - 2.2 **<anotherTerm>**

A definição para <anotherTerm> é apresentada aqui. Devem ser apresentadas tantas informações quantas forem necessárias para o leitor entender o conceito

Fonte: IBM,2007.



Videoaula 2

Utilize o QR Code para assistir!

Agora, assista ao vídeo que aborda sobre o artefato Glossário.



Indicação de Leitura

Leitura Obrigatória - Saiba mais sobre os template e modelo do **Glossário**.

Disponível em: <https://bit.ly/3ep035r>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Pedido dos Envolvidos

O artefato de **Pedido dos Envolvidos**, também chamado de **Pedido do Investidor ou Solicitação do Stakeholder**, tem como objetivo capturar todas as solicitações feitas em relação ao projeto e o modo como elas foram abordadas. Qualquer pessoa que é considerada envolvida no projeto pode contribuir com este artefato.

A finalidade deste artefato é capturar todos os pedidos feitos em relação ao projeto e o modo como eles foram abordados. Embora o analista de sistema seja responsável por esse artefato, várias pessoas contribuirão para ele: pessoal de marketing, usuários, clientes - qualquer pessoa considerada como um envolvido no resultado do projeto. As fontes dos principais envolvidos podem ser:

- Resultados das entrevistas dos envolvidos;
- Resultados das sessões e dos *workshops* de identificação dos requisitos;
- Declaração de problema;
- Regras de negócio;
- Leis e regulamentações;
- Sistemas legados;
- Entre outros.

Ao acessar o modelo do documento do pedido dos envolvidos (ver a Indicação de Leitura), será possível observar que ele se trata de um script de entrevista. Nele será possível encontrar diversas perguntas que podem ser efetuadas para o stakeholder. Mas quem pode ser

um *stakeholder*? São todas as pessoas que estão interessadas no processo e no resultado da empresa.

Na Figura 5 é possível observar uma parte de um Pedido do Investidor (Envolvidos).

Figura 5 - Pedido do Investidor

<Nome do Projeto>	Versão: <1.0>
Pedidos do Investidor	Data: <dd/mm/aa>
<identificador do documento>	

Pedidos do Investidor

1. Introdução

*[A introdução dos **Pedidos do Envolvido** fornece uma visão geral de todo o documento. Ela inclui o objetivo, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, as referências e a visão geral desta coleta de **Pedidos do Envolvido**.]*

1.1 Objetivo

[Especifique o objetivo desta coleta de Pedidos do Envolvido.]

1.2 Escopo

*[Uma breve descrição do escopo desta coleta de **Pedidos do Envolvido**; a qual(is) Projeto(s) ele está associado e tudo mais que seja afetado ou influenciado por este documento.]*

1.3 Definições, Acrônimos e Abreviações

*[Esta subseção fornece as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações requeridos para interpretar adequadamente os **Pedidos do Envolvido**. Essas informações podem ser fornecidas em relação ao Glossário do projeto.]*

1.4 Referências

*[Esta subseção fornece uma lista completa de todos os documentos mencionados em outra parte nos **Pedidos do Envolvido**. Identifique cada documento por título, número do relatório se aplicável, data e organização da publicação. Especifique as origens a partir das quais as referências podem ser obtidas. Essas informações podem ser fornecidas por um anexo ou outro documento.]*

1.5 Visão Geral

*[Esta subseção descreve o que o restante dos **Pedidos do Envolvido** contém e explica como o documento é organizado.]*

2. Estabelecer Perfil do Investidor ou do Usuário

- Nome: _____ Empresa / Segmento de Mercado:
- Cargo:
- Quais são suas responsabilidades principais?
- Quais distribuíveis você produz? _____ Para quem?
- Como o sucesso é medido?
- Quais problemas interferem em seu sucesso?
- Quais, se houver, tendências tornam seu trabalho mais fácil ou mais difícil?

3. Avaliando o Problema

- Para quais <tipo de aplicativo> problemas faltam boas soluções?
- Quais são elas? *[Sugestão: Continue perguntando "Mais alguma coisa?"]*

Para cada problema, pergunte:

- Por que este problema existe?
- Como você o resolve agora?
- Como você gostaria de resolvê-lo?

Confidencial©<Company Name>, 2021Página 4

Fonte: IBM,2007.

Indicação de Leitura

Leitura Obrigatória - Saiba mais sobre os template e modelo do **Pedido dos Envolvidos**.

Disponível em: <https://bit.ly/36AZ5ig>. Acesso em: 15 jul. 2021.



Videoaula 3

Utilize o QR Code para assistir!

Agora, assista ao vídeo que aborda sobre o artefato Pedido do Investidor e sua importância no levantamento de requisitos.



O que acontece após o Pedidos dos Envolvidos

Agora já temos a entrevista feita com os *stakeholders* e o documento preenchido, o próximo passo é documentar a Visão Geral do Sistema. Para isso, vamos utilizar o documento de Visão.

Seguindo o Detalhamento da Figura 2, temos a atividade Desenvolver a Visão. Esta tarefa descreve como desenvolver a visão geral para o sistema, incluindo o problema a ser resolvido, os investidores chave, o escopo/limite do sistema, os recursos-chave do sistema e quaisquer restrições.

A finalidade desta tarefa é:

- Estabelecer um acordo sobre quais problemas precisam ser resolvidos;
- Identificar investidores do sistema;
- Definir os limites do sistema;
- Descrever os principais recursos do sistema.

Ao desenvolver o Visão, lembre-se do seguinte: os usuários potenciais do sistema mapearão para as funções dos atores humanos do sistema sendo desenvolvido. As restrições reunidas nessa tarefa serão a entrada inicial para as restrições de design definidas nas Especificações Suplementares. Vamos estudar sobre a Especificação Suplementar ainda nesta aula.

Visão

No desenvolvimento da Visão é gerado um artefato chamado Visão (veja os detalhamento e exemplo no RUP). O artefato Visão define a visualização de envolvidos do produto a ser desenvolvido, especificado em termos de suas necessidades e recursos mais importantes. Ele contém uma descrição dos requisitos centrais pretendidos e, portanto, ele proporciona a base contratual para requisitos técnicos mais detalhados.

Este documento é tão completo e importante que serve como base contratual entre a empresa e o cliente. Serve de suporte ao contrato entre a autoridade financeira e a organização de desenvolvimento.

Este artefato fornece uma base de alto nível, para os requisitos técnicos mais detalhados que são visíveis para os envolvidos. Ele captura a "essência" da solução imaginada na forma de requisitos de alto nível e de restrições de design que fornecem ao leitor uma visão geral do sistema a ser desenvolvido a partir de uma perspectiva de requisitos comportamentais. Fornece entrada para o processo de aprovação do projeto.

O documento de visão é escrito a partir da perspectiva do cliente, focalizando os recursos essenciais do sistema e os níveis de qualidade aceitáveis. A Visão deve incluir uma descrição dos recursos que serão incluídos. Ele também deve especificar capacidades operacionais (volumes, tempos de resposta, exatidões), perfis de usuários (quem utilizará o sistema) e interfaces interoperacionais com entidades externas ao limite do sistema, onde aplicável.

Adaptar este artefato, conforme for necessário, às necessidades do projeto, inclua apenas os pedidos e recursos mais importantes definidos pelos envolvidos e evite requisitos detalhados. Os detalhes poderão ser capturados em outros artefatos de requisitos. Segue na Figura 6 a parte inicial do artefato de Visão. Lembrando que o documento completo pode ser visualizado no RUP, bem como o exemplo preenchido.

Figura 6 - Visão

<Nome do Projeto>	Versão: <1.0>
Visão	Data: <dd/mm/aa>
<identificador do documento>	

Visão

1. **Introdução**
[A introdução do documento Visão fornece uma visão geral de todo o documento. Ela inclui o objetivo, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, as referências e a visão geral deste documento Visão.]
 - 1.1 **Objetivo**
[Especifique o objetivo deste documento Visão.]
 - 1.2 **Escopo**
[Uma breve descrição do escopo deste documento Visão; a qual(is) Projeto(s) ele está associado e tudo mais que seja afetado ou influenciado por este documento.]
 - 1.3 **Definições, Acrônimos e Abreviações**
[Esta subseção fornece as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações requeridos para interpretar adequadamente o documento Visão. Essas informações podem ser fornecidas em relação ao Glossário do projeto.]
 - 1.4 **Referências**
[Esta subseção fornece uma lista completa de todos os documentos mencionados em outra parte no documento Visão. Identifique cada documento por título, número do relatório se aplicável, data e organização da publicação. Especifique as origens a partir das quais as referências podem ser obtidas. Essas informações podem ser fornecidas por um anexo ou outro documento.]
 - 1.5 **Visão Geral**
[Esta subseção descreve o que o restante do documento Visão contém e explica como o documento é organizado.]
2. **Posicionamento**
 - 2.1 **Oportunidade de Negócio**
[Descreva resumidamente a oportunidade de negócio que está sendo atendida por este projeto.]
 - 2.2 **Declaração do Problema**
[Forneça uma declaração resumindo o problema que está sendo resolvido por este projeto. O formato a seguir pode ser utilizado:]

O problema de	<i>[descreva o problema]</i>
afeta	<i>[os investidores afetados pelo problema]</i>
o impacto é o seguinte	<i>[qual é o impacto do problema?]</i>
uma solução bem-sucedida seria	<i>[liste alguns benefícios chave de uma solução bem-sucedida]</i>

Fonte: IBM,2007.



Videoaula 1

Utilize o QR Code para assistir!

Agora, assista ao vídeo que aborda sobre o artefato Visão.



Indicação de Leitura

Leitura Obrigatória - Saiba mais sobre os template e modelo do artefato de **Visão**.

Disponível em: <https://bit.ly/3hHbRlw>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Especificações Suplementares

Já vimos nas aulas anteriores um pouco dos requisitos funcionais e não-funcionais, agora vamos conhecer como podemos documentá-los, afinal não basta levantar os requisitos, precisamos também documentá-los para que todas as pessoas interessadas possam utilizá-lo. Para os requisitos funcionais a documentação efetuada por meio do diagrama de caso de uso e suas respectivas especificações. Para os requisitos não funcionais a documentação é efetuada através do documento especificação suplementar ou também conhecida como especificação complementar.

Nesta aula vamos falar sobre a especificação suplementar, seguindo o Detalhamento da Figura 2. Essa tarefa captura os requisitos que não se aplicam a casos de uso específicos, ou seja, fazem parte dos requisitos não funcionais. Por todas as atividades de requisitos, com base nos **pedidos do envolvido** que foram reunidos, os requisitos que não forem aplicáveis a Casos de Uso específicos serão capturados na Especificação Suplementar.

Ao executar esta tarefa, é importante certificar-se de que todos os requisitos estejam especificados no nível de detalhe necessário, para que sejam distribuídos aos designers, testadores e escritores de documentação. De acordo com o conteúdo introduzido na Aula 2, utilizamos a sigla **FURPS** para representar os requisitos Funcionais (**F**) e os não-funcionais (**URPS**).

No artefato de Especificação Suplementar, serão documentados o **URPS**. Esse artefato captura os requisitos do sistema que não são prontamente capturados nos artefatos de requisitos comportamentais, como as especificações de casos de uso. Entre os requisitos estão incluídos:

- Requisitos legais e de regulamentação e padrões de aplicativo;
- Atributos de qualidade do sistema a ser criado, incluindo requisitos de usabilidade, confiabilidade, desempenho e suportabilidade;
- Outros requisitos, como aqueles para os sistemas e ambientes operacionais, compatibilidade com outro software e restrições de design.

A Figura 7 demonstra uma parte da Especificação Suplementar, de acordo com template do RUP (IBM, 2007).

Figura 7 - Especificação Suplementar

<Nome do Projeto>	Versão: <1.0>
Especificação Complementar	Data: <dd/mm/aa>
<identificador do documento>	

Especificação Complementar

1. **Introdução**
[A introdução da Especificação Suplementar fornece uma visão geral de todo o documento. Ela inclui o objetivo, o escopo, as definições, os acrônimos, as abreviações, as referências e a visão geral desta Especificação Suplementar.]
- 1.1 **Objetivo**
[Especifique o objetivo desta Especificação Suplementar.]
- 1.2 **Escopo**
[Uma breve descrição do escopo desta Especificação Suplementar; a qual(is) Projeto(s) ele está associado e tudo mais que seja afetado ou influenciado por este documento.]
- 1.3 **Definições, Acrônimos e Abreviações**
[Esta subseção fornece as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações requeridos para interpretar adequadamente a Especificação Suplementar. Essas informações podem ser fornecidas em relação ao Glossário do projeto.]
- 1.4 **Referências**
[Esta subseção fornece uma lista completa de todos os documentos mencionados em outra parte na Especificação Suplementar. Identifique cada documento por título, número do relatório se aplicável, data e organização da publicação. Especifique as origens a partir das quais as referências podem ser obtidas. Essas informações podem ser fornecidas por um anexo ou outro documento.]
- 1.5 **Visão Geral**
[Esta subseção descreve o que o restante da Especificação Suplementar contém e explica como o documento é organizado.]
2. **Utilidade**
[Esta seção deve incluir todos os requisitos que afetam a utilidade. Como exemplos, podemos citar o seguinte:
 - *especifique o tempo de treinamento requerido para que usuários normais e usuários potentes se tornem produtivos em operações particulares*
 - *especifique tempos de tarefa mensuráveis para tarefas típicas ou*
 - *especifique requisitos para conformidade com padrões de utilidade comuns, por exemplo, padrões CUA da IBM ou Padrões GUI da Microsoft]*

Fonte: IBM,2007.



Videoaula 2

Utilize o QR Code para assistir!

Agora, assista ao vídeo que aborda sobre o artefato Especificação Complementar e a sua relação com os Requisitos Não Funcionais.



Decidir Como Utilizar Produtos de Trabalho

Vimos até o momento diversos artefatos (Produtos de Trabalho), sendo eles Glossário, Visão, Pedido do Investidor e Especificação Suplementar. O RUP possui muitos outros artefatos, porém é importante decidir qual será utilizado.

De acordo com o próprio RUP, você deve decidir sobre quais produtos de trabalho devem ser utilizados e como utilizar cada um deles. Além de identificar quais produtos de trabalho devem ser utilizados, também é importante ajustar cada produto de trabalho a ser utilizado de forma a atender às necessidades do projeto.

A tabela a seguir especifica quais produtos de trabalho de Requisitos são recomendados e quais são considerados opcionais (ou seja, apenas podem ser utilizados em determinados casos).

Tabela 1 - Produtos de trabalho de Requisitos

Produto de Trabalho	Finalidade	Opcional ou Recomendada
Produto de Trabalho: Modelo de Caso de Uso	Os casos de uso são usados para definir requisitos funcionais.	Recomendada para a maioria dos projetos. Os casos de uso são o método recomendado para a obtenção de requisitos funcionais.
Produto de Trabalho: Esboço Sequencial	Os projetos com requisitos comportamentais que efetivamente não são compreendidos devem considerar o Esboço Sequencial como um meio para obter os requisitos.	Opcional Outras técnicas de obtenção de requisitos podem ser utilizadas.

Produto de Trabalho: Glossário	<p>Garante que todos no projeto estejam usando um vocabulário comum.</p>	<p>Recomendada para a maioria dos projetos.</p>
Produto de Trabalho: Atributos de Requisitos	<p>Um banco de dados de atributos de requisitos ajuda a garantir que os requisitos sejam priorizados, controlados e rastreados corretamente.</p>	<p>Opcional</p> <p>No entanto, em projetos com poucos requisitos, um banco de dados de atributos de requisitos talvez não seja estritamente necessário.</p>
Produto de Trabalho: Plano de Gerenciamento de Requisitos	<p>Descreve as informações a serem coletadas e os mecanismos de controle a serem usados para medir, relatar e controlar mudanças nos requisitos de produtos. Será preciso um documento separado se isso se fizer necessário pela complexidade do gerenciamento de requisitos ou pela visibilidade do cliente.</p>	<p>Opcional</p> <p>Projetos com poucos requisitos podem adotar uma abordagem reduzida em relação ao gerenciamento de requisitos, que poderão ser registrados diretamente no Plano de Desenvolvimento de Software.</p> <p>Outros projetos podem selecionar e seguir uma abordagem mais rigorosa, mas fornecendo pouca ou nenhuma descrição formal.</p> <p>Por exemplo, o conjunto de atributos de requisitos a serem reunidos poderá ser documentado de forma implícita pela configuração das ferramentas.</p>
Produto de Trabalho: Especificação de Requisitos de Software	<p>Usado para reunir o conjunto de todos os requisitos em um documento formal fornecido ao cliente.</p>	<p>Opcional</p> <p>Em projetos menos formais, talvez não seja necessário um documento formal.</p>

Produto de Trabalho: Pedidos dos Envolvidos	Captam todas as solicitações feitas no projeto e a forma como elas foram apresentadas.	<p>Recomendada para a maioria dos projetos. Para criar um sistema que atenda às necessidades dos envolvidos, é importante buscar solicitações e revisá-las.</p> <p>Muitos projetos gerenciam as Solicitações dos Principais Envolvidos apenas como uma categoria de Solicitações de Mudança. Outros projetos podem captar essas solicitações apenas informalmente.</p>
Produto de Trabalho: Especificações Suplementares	Usadas para captar requisitos não-funcionais.	<p>Recomendada para a maioria dos projetos.</p>
Produto de Trabalho: Visão	Capta requisitos de nível alto e restrições de design para que o leitor compreenda o sistema a ser desenvolvido.	<p>Recomendada para a maioria dos projetos.</p>

Fonte: a autora, 2021.



Videoaula 3

Utilize o QR Code para assistir!

Agora, assista ao vídeo que aborda sobre os artefatos e o que RUP recomenda para ser utilizado, bem como onde localizá-los no RUP.



Videoaulas

Prezado(a) aluno(a)!

Você também poderá encontrar todas as videoaulas, clicando em “**Módulos**” no “**Menu Lateral**” e acessar a página de vídeos.

Encerramento

Chegamos ao final da nossa terceira unidade. O objetivo dessa unidade foi compreender o Fluxo de Trabalho de Requisitos, demonstrar as tarefas com suas entradas e saídas e compreender os artefatos que fazem parte dessas entradas e os que são gerados.

Foi apresentado alguns produtos de trabalho (artefatos) recomendados no Gerenciamento de Requisitos de acordo com o RUP. Lembrando que foi apresentado a imagem de uma parte dos documentos e para ter acesso ao modelo completo, bem como aos exemplos deve-se acessar os links indicados nas **Indicações de Leitura**.

Na próxima aula, vamos abordar sobre Modelo de Caso de Uso e suas especificações.

Bom estudo!

Referências

GUEDES, G.T. A. **UML 2 – Uma Abordagem Prática**. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2018.

IBM. **RATIONAL SOFTWARE CORPORATION**. IBM Rational Unified Process v2007. IBM, 2007.

SIMÕES, Guilherme Siqueira; VAZQUEZ, Carlos Eduardo. **Engenharia de Requisitos: software orientado ao negócio**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 6. ed. São Paulo: Pearson Education, 2003.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.

Esperamos que este guia o tenha ajudado compreender a organização e o funcionamento de seu curso. Outras questões importantes relacionadas ao curso serão disponibilizadas pela coordenação.

Grande abraço e sucesso!

